

**cena política****Penha e Maranhão juntos em 2024?**

Uma especulação, que tem ganhado corpo nos últimos dias, virou o tema central de todas as rodas políticas de Rio Grande da Serra. A prefeita Penha Fumagalli (PSD) pode ter o ex-prefeito Gabriel Maranhão como vice em sua tentativa de reeleição. A parceria tem sido costurada pelo secretário estadual de Governo, Gilberto Kassab (PSD), que quer alocar Maranhão no PSD e apostar em uma chapa puro sangue. Maranhão foi prefeito por oito anos – entre 2012 e 2020 – e, desde o pleito de três anos atrás, quando não conseguiu emplacar Marilza de Oliveira (PSD), submergiu da política. Penha, por sua vez, foi vice de Claudinho da Geladeira (PSDB) e herdou a cadeira quando o tucano foi cassado pela Câmara.

**Bastidores****Tietado**

A presença do presidente em exercício da República, Geraldo Alckmin (PSB), em Mauá deixou a classe política local alvoroçada. Vários políticos foram tietar o socialista, hoje ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Os prefeitos José de Filippi Júnior (PT), de Diadema, e Penha Fumagalli (PSD), de Rio Grande da Serra, garantiram suas fotos, assim como vários deputados.

**Olho nas redes alheias**

Várias figuras políticas de Ribeirão Pires também prestigiaram o evento em Mauá, mas a orientação do gabinete do prefeito Guto Volpi (PL) foi a de evitar postar qualquer imagem junto a Geraldo Alckmin. Guto mantém linha de ser político conservador e ligado ao partido do ex-presidente Jair Bolsonaro – e avaliou que retratos de seus aliados com o vice-presidente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderia virar arma eleitoral no ano que vem.

**Agora foi Cida Ferreira**

Mais um quadro político que estava próximo do ex-deputado estadual Márcio da Farmácia (Podemos), de Diadema, embarcou no projeto do atual presidente da SPÓbras, Taka Yamauchi (MDB), pré-candidato emedebista à Prefeitura no ano que vem: a ex-vereadora Cida Ferreira (MDB). Cida foi vereadora por sete mandatos, e em 2016 candidatou-se como vice na chapa encabeçada pelo hoje secretário de Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Vaguinho do Conselho.

**Repercutiu**

A nota trazida por esta coluna ontem gerou muita repercussão em São Bernardo. Muitos aliados do prefeito Orlando Morando (PSDB), que também não engolem a atuação do ex-secretário de Cultura Adalberto Guazzelli, lembram que Guazzelli deveria se dar por muito satisfeito pelo tamanho de espaço que Morando lhe dá na gestão. Além de ser assessor de gabinete, ele tem a mulher, Telma Ercolin Guazzelli, como funcionária da FUABC (Fundação do ABC), indicada por São Bernardo.

**Convite**

O vereador Eduardo Leite (PSB), de Santo André, convidou o professor Thiago Rocha a se filiar na sua legenda. Thiago foi candidato a vereador em 2020 pelo PSD, ficou na terceira suplência e chegou a assumir a cadeira por 15 dias. “Nosso forte relacionamento já é importante no combate às desigualdades, mas os desafios futuros são grandes e as oportunidades maiores ainda. Balancei e inclinei”, disse.

**Esclarecimento**

O vereador Edilson Santos (PV), de Santo André, procurou a coluna para dizer que a discussão sobre um projeto para crianças transsexuais e terapia hormonal aconteceu na Câmara – e não no diretório do partido. Ele manteve, porém, a crítica à federação formada por sua legenda com o PT e com o PCdoB. O verde busca sair do partido.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4